

JUSTIÇA

# MP abriu 3.423 inquéritos por corrupção num ano

Mário Cruz/Lusa



O número de inquéritos relativos a crimes de corrupção cresceu 57,7%.

O Ministério Público (MP) abriu num ano 3.423 novos inquéritos relativos a crimes de corrupção e criminalidade conexas, incluindo abuso de poder, peculato, branqueamento, tráfico de influência e gestão danosa, segundo estatísticas divulgadas esta segunda-feira.

O relatório-síntese “Corrupção e criminalidade conexas” do Ministério Público reporta-se ao período entre 1 de Novembro de 2017 e 31 de Outubro de 2018.

Os crimes de corrupção (1.358) correspondem a cerca de 38,7% do total, registando o MP um aumento percentual de cerca

de 57,7% do número de inquéritos instaurados relativamente ao período de 2016/2017. As comarcas com maior volume de entradas relacionadas com o crime de corrupção foram as de Braga (327), Porto (152) e Aveiro (131). No mesmo período foram deduzidas 24 acusações por corrupção.

A tendência de aumento verificada no crime de corrupção, refere o MP no relatório, é também visível nos outros crimes, com excepção do crime de tráfico de influência, mantendo-se o mesmo número de inquéritos entrados (29).

O crime de abuso de poder (638) registou um aumento percentual de 16,4% em comparação com os 548 inquéritos de 2016/2017 enquanto os crimes de peculato (685) tiveram um acréscimo de 61,5% relativamente aos 424 do ano anterior.

Quanto ao crime de participação económica em negócio o acréscimo é de 165% passando de 89 em 2016/2017 para 236 em 2017/2018.

Foram ainda contabilizados 114 novos inquéritos por crime de prevaricação de titular de cargo político. ■ LUSA